



GOIÁS ESPORTE CLUBE

CNPJ: 01.665.256/0001-80



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS DE 2012 E 2011 RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e administradores do
Goiás Esporte Clube

Examinamos as demonstrações contábeis do **Goiás Esporte Clube**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Clube. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva

Como evidenciado na nota explicativa nº 5 o Goiás tem a receber junto ao Clube dos 13 a importância de R\$ 1.549.615,15 líquida de passivo existente junto a mesma entidade. Não recebemos resposta às confirmações de saldos solicitadas à entidade devedora, assim como não conseguimos, pelo contrato, chegar ao valor do ativo líquido, nem aos possíveis impactos no resultado.

De acordo com as informações contidas nas notas explicativas nº 13 e 17, os parcelamentos requeridos pelo Clube os quais têm sua efetiva manutenção condicionada ao cumprimento regular dos pagamentos dos tributos correntes, foram consolidados pela Receita Federal do Brasil (RFB). Em procedimento de auditoria não foi possível confirmar o montante devido ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), classificado no passivo circulante, no valor de R\$ 197.152,69, (em 31/12/2011, R\$ 523.006,75, classificado no passivo não circulante), visto que o órgão não disponibilizou nenhum relatório detalhado das obrigações, para que estas fossem confirmadas pela contabilidade do Clube, em processo de conciliação, e pela auditoria, relativamente ao montante devido e a correta classificação dos valores pelos prazos de liquidação.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16, o Goiás encontra-se em processo de contestação da existência de dívida junto à JF Esportes Ltda. Nas atuais circunstâncias, não podemos concluir quanto a eventuais impactos nas demonstrações contábeis, que poderiam resultar do desfecho desta causa.

Realizamos o procedimento de confirmação de saldos e classificação de riscos junto aos assessores jurídicos do Clube sobre todos os processos em andamento nas esferas administrativa e judicial. Não tivemos retorno quanto ao relatório das causas em esfera administrativa, e, portanto, não foi possível avaliar a possibilidade de constituição, ou não de provisão para contingências, relativamente a essas demandas, consoante o disposto na seção 21 da Resolução CFC nº 1.255/09.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, com exceção de possíveis impactos oriundos dos assuntos tratados nos parágrafos da seção base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo do nosso relatório apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Goiás Esporte Clube, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as entidades sem finalidade de lucros.

Ênfase

De acordo com a nota explicativa nº 18, o clube, mesmo com total empenho da administração na solução dos problemas financeiros, apresenta capital circulante líquido negativo, patrimônio social a descoberto e vinha acumulando déficits até o exercício de 2011. Em virtude deste cenário, a continuidade da entidade depende de planos e esforços da administração visando à recuperação da capacidade financeira e a geração de superávits nos próximos anos. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades do clube e, portanto, não incluem quaisquer ajustes oriundos desta incerteza.

Conforme letra F, da nota explicativa nº 3, os valores contabilizados no ativo imobilizado e relativos aos gastos com atletas foram transferidos para o ativo intangível, em atendimento antecipado da norma ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional, aprovada pela Resolução CFC nº. 1.429 de 25 de janeiro de 2013, com vigência a partir de janeiro de 2013. A administração do Clube optou por efetuar o registro em conformidade com a nova prática, tendo em vista que os ajustes decorrentes do laudo estavam em fase de conclusão quando da edição da referida norma, o que entendeu-se pertinente a adequação dos registros para as rubricas do imobilizado e intangível.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis do exercício social de 2011 do Clube foram por nós auditadas e o Relatório dos Auditores Independentes, emitido em 26 de abril de 2012, continha a mesma ênfase mencionada no primeiro parágrafo do tópico Ênfase, mais ressalvas, das quais segue abaixo aquela corrigida para o ano de 2012:

O Clube recebeu, no início de 2013, o resultado do trabalho de levantamento completo dos bens integrantes do ativo imobilizado, realizado por empresa contratada, para a revisão de vida útil por classe de ativos, levantamento dos custos de atletas formados, cálculo de depreciação dos ativos e amortização dos intangíveis (atletas formados no Clube), bem como indicação de lançamentos contábeis para adequação das demonstrações contábeis. Por opção da administração do Clube, os registros de ajustes do ativo imobilizado e intangível foram efetivados em 2012, e os saldos finais em 31/12/2012 são R\$ 5.811.107,72 e R\$ 2.995.078,10, respectivamente (R\$11.064.760,33 em 2011 e zero, respectivamente). A administração também entendeu que os gastos de reapresentação do saldo do imobilizado em 2011 superariam os benefícios da informação pretérita. Examinamos os lançamentos de adequação em 2012, mas não expressamos opinião sobre seus impactos em anos anteriores.

Goiânia, 25 de abril de 2013.

Floresta Auditores Independentes SS
CRC GO 905/O-0

Liuel Floresta
CT CRC SP-84900/T GO

Murilo Santos Floresta
CT CRC GO-017572/O

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

ATIVO	Notas Explicativas	2012	2011
CIRCULANTE		13.828.873,94	5.981.590,01
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.051.718,30	105.387,23
Contas a receber	5	4.509.997,01	4.189.354,39
Tributos a recuperar		102.158,63	72.467,99
Direitos de uso de imagem	6	165.000,00	1.614.380,40
NÃO CIRCULANTE		1.499.241,01	2.621.792,45
Realizável a longo prazo			
Direitos de uso de imagem	6	-	552.333,33
Depósitos judiciais	7	709.807,24	1.866.052,27
Outros créditos		789.433,77	203.406,85
Imobilizado	8	5.811.107,72	11.064.760,33
Intangível	9	2.995.078,10	-
TOTAL DO ATIVO		24.134.300,77	19.668.142,79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	Notas Explicativas	2012	2011
CIRCULANTE		46.504.965,86	46.866.243,77
Empréstimos e financiamentos	10	3.442.688,86	9.734.797,67
Fornecedores		716.402,73	1.636.481,89
Obrigações trabalhistas e sociais	11	30.173.124,55	24.928.605,72
Direitos de imagem a pagar	12	250.128,51	1.789.712,24
Tributos a receber	13	4.501.698,15	3.235.355,69
Contas a pagar		939.256,31	197.540,56
Receitas Antecipadas	14	6.481.666,75	5.343.750,00
NÃO CIRCULANTE		49.239.288,95	41.666.583,56
Provisão para contingências	15	8.924.455,55	13.018.595,68
Títulos a pagar	16	3.145.309,00	3.145.309,00
Direitos de imagem a pagar		-	552.333,33
Empréstimos e financiamentos	10	7.950,00	27.030,00
Tributos parcelados	17	7.110.522,05	8.298.248,14
Outros valores a pagar		863.552,35	593.817,41
Receitas antecipadas	14	29.187.500,00	16.031.250,00
PATRIMÔNIO SOCIAL A DESCOBERTO	18	(71.609.954,04)	(68.864.684,54)
Fundo patrimonial		1.053.600,00	1.053.600,00
Déficit acumulado		(72.663.554,04)	(69.918.284,54)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		24.134.300,77	19.668.142,79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	Notas Explicativas	2012	2011
RECEITAS LÍQUIDAS	19	48.738.762,97	17.096.666,59
CUSTOS E DESPESAS	20	(41.964.295,92)	(29.630.061,02)
Despesas com futebol		(35.830.361,44)	(26.826.214,06)
Despesas administrativas		(147.616,41)	(200.295,20)
Materiais		(558.845,02)	(419.705,54)
Serviços de terceiros		(1.880.988,65)	(1.064.712,14)
Despesas tributárias		(450.007,01)	(435.814,79)
Despesas gerais		(3.096.477,39)	(683.319,29)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		6.774.467,05	(12.533.394,43)
Receitas financeiras		22.641,12	4.537,32
Despesas financeiras		(5.382.656,93)	(5.799.177,15)
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO		1.414.451,24	(18.328.034,26)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

DESCRIÇÃO	Notas Explicativas	FUNDO PATRIMONIAL	RESULTADOS SOCIAIS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2010		1.053.600,00	(51.590.250,28)	(50.536.650,28)
Déficit do exercício		-	(18.328.034,26)	(18.328.034,26)
Saldo em 31 de dezembro de 2011		1.053.600,00	(69.918.284,54)	(68.864.684,54)
Superávit do exercício		-	1.414.451,24	1.414.451,24
Ajustes de exercícios anteriores	18	-	(4.159.720,74)	(4.159.720,74)
Saldo em 31 de dezembro de 2012		1.053.600,00	(72.663.554,04)	(71.609.954,04)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	2012	2011
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) líquido do exercício	1.414.451,24	(18.328.034,26)
Ajustes para conciliar o caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:		
Provisão para contingências	(4.094.140,13)	686.620,12
Depreciações e amortizações	739.871,93	-
Perda na venda de imobilizado	10.583,30	-
Juros sobre empréstimos	(213.039,21)	1.770.713,32
Varição nos ativos e passivos		
Aumento nas contas a receber	(4.547.639,43)	(2.736.940,66)
Redução (aumento) em depósitos judiciais	1.156.245,03	(1.197.813,14)
(Aumento) redução em adiantamentos	(889.184,45)	719.162,77
Aumento em tributos a recuperar	(29.690,64)	(3.791,97)
Redução em valores a apropriar	1.618.983,24	758.873,82
Redução em fornecedores	(714.573,07)	(1.482.615,59)
Aumento em obrigações trabalhistas e previdenciárias	1.209.680,34	7.329.391,00
(Redução) aumento em direitos de imagem	(1.539.583,73)	199.896,60
Aumento (redução) em obrigações tributárias	4.080.689,80	(4.697.771,03)
Aumento em outras contas a pagar	741.715,75	1.363.985,22
(Redução) aumento em obrigações com terceiros	(249.833,33)	291.921,46
Aumento em valores a apropriar	1.137.916,75	-
Aumento em receitas/despesas diferidas	13.156.250,00	21.295.000,00
Pagamento de juros sobre empréstimos	(107.561,26)	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	12.881.142,13	5.968.597,66
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de imobilizado	(1.992.409,29)	13.135,34
Formação de intangível (pagamentos para formação de atletas)	(943.698,26)	-
Recebimento na venda de imobilizado	79.000,00	-
Títulos de capitalização	-	(12.805,90)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	(2.857.107,55)	329,44
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamentos de empréstimos	(1.077.703,51)	(27.274.329,70)
Empréstimos tomados	-	21.304.925,50
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(1.077.703,51)	(5.969.404,20)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.946.331,07	(477,10)
Caixa e equivalentes de caixa no início	105.387,23	105.864,33
Caixa e equivalentes de caixa no fim	9.051.718,30	105.387,23
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.946.331,07	(477,10)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2012

1 - BREVE HISTÓRICO DO CLUBE

Fundação e evolução do clube

Goiânia ainda não havia completado 10 anos de idade quando um grupo de amigos se reuniu na casa dos irmãos Lino e Carlo Barsi para discutir a criação de um novo clube de futebol. Incomodada com a barulheira, a matriarca da família Barsi sugeriu que os jovens transferissem a reunião para a calçada, do lado de fora da casa. Foi então que os visionários esmeraldinos, debaixo de um poste de luz, deram o pontapé inicial a um sonho chamado Goiás Esporte Clube.

O clube sobreviveu por mais de 20 anos com poucas conquistas e uma torcida pequena. Dizia-se que o Goiás tinha apenas 33 torcedores. Este cenário mudaria radicalmente a partir de 1966, quando o Alvirverde conquistou o primeiro título estadual. Com o passar do tempo, o "Periquito" foi alcançando voos mais longos. Na década de 1970, surgiu com regularidade no cenário nacional e, nos anos 2000, começou a construir sua recente, porém brilhante, história internacional.

O Goiás Esporte Clube é uma entidade de prática desportiva, organizada sob a forma de associação sem fins lucrativos, constituído em 06 de abril de 1943, na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, com prazo de duração indeterminado, e tem por finalidade:

- desenvolver a prática de futebol profissional e não profissional;
- implantar e intensificar, em caráter profissional e não profissional, as várias modalidades de esportes; e
- proporcionar aos associados a prática de esportes em geral, e atividades conexas, principalmente com vistas a integrar pessoas e comunidades de Goiânia, do Estado de Goiás e do País.

O patrimônio do Clube é constituído pela sede da Serrinha, pelos Centros de Treinamento do Parque Anhangueira e Aparecida de Goiânia e por todos os bens móveis, títulos, valores, troféus e direitos pertencentes ao Clube.

No caso específico dos bens imóveis, há as seguintes restrições:

- Sede da Serrinha, como foi doação do Estado de Goiás, ela não poderá ser objeto de venda, penhora ou hipoteca. Caso houver dissolução do Clube, o imóvel e suas construções serão restituídos ao Estado, de acordo com a escritura de Doação de 22/03/1960; e
- Centro de Treinamento em Aparecida de Goiânia, como foi doação da Prefeitura de Aparecida de Goiânia, tem cláusula de inalienabilidade, ou seja, é vedada em qualquer hipótese, a venda, locação, alienação ou transferência para outras finalidades a não ser a esportiva. A venda só será permitida após 20 anos de ininterrupta atividade do Clube, desde que seja, para as mesmas finalidades, de acordo à Certidão de Doação de 24/02/1978.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Clube foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras, que compreendem a legislação societária brasileira (Lei nº. 6.404/76), alterada pelas leis 11.638 de 2007 e 11.941 de 2009, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como a Resolução CFC nº 1005/04, que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica - NBC T nº 10.13 - "Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Desportivas Profissionais".

A partir do ano de 2013 a norma contábil com aplicação específica para os clubes de futebol a ser utilizada pelo Clube será a ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional, aprovada pela Resolução CFC nº. 1.429 de 25 de janeiro de 2013, que revogou a NBC T nº. 10.13, mencionada no parágrafo anterior.

3 - RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão detalhadas a seguir. Essas práticas vêm sendo adotadas de maneira consistente em todos os exercícios.

A. Apuração do superávit ou déficit

Na apuração do superávit ou déficit do exercício é observado o regime de competência para o reconhecimento de receitas e despesas.

B. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

C. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

D. Risco de crédito

O risco de crédito do Clube é primariamente atribuível às suas contas a receber, principalmente junto a patrocinadores, parceiros comerciais e transações com atletas profissionais. Para reduzir esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dessas partes. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis, são constituídas estimativas em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

E. Direitos de uso de imagem

A partir do exercício de 2007, o Clube passou a registrar os valores correspondentes aos seus direitos de uso de exploração de imagem, cedidos por seus atletas profissionais. Também, passou a destacar os compromissos decorrentes dessa aquisição, de acordo com a vigência dos contratos. O direito registrado como ativo é amortizado em conta específica de resultado, de acordo ao regime de competência e a redução do passivo pelo pagamento.

F. Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo (sendo os bens adquiridos no Brasil acrescidos das atualizações monetárias até 1995). Para o balanço de 2012, o Clube promoveu a contratação de empresa especializada em levantamento patrimonial, para conciliação do ativo imobilizado, até então não controlado pelo Clube. A firma contratada apresentou relatório de levantamento dos bens, com a definição de vida útil dos ativos, cálculo de depreciação de 2012 e indicação de lançamentos de ajustes, os quais foram efetuados pelo Goiás em janeiro de 2012.

A administração do Clube optou por considerar o laudo de levantamento patrimonial com a data para realização dos lançamentos em janeiro de 2012, e não na data de transição, conforme prevem as normas contábeis, por entender que os custos desse trabalho excedem os benefícios proporcionados pelas novas informações para o ano de 2011. Por essa razão, não houve a reapresentação dos saldos do imobilizado em 2011, o que gerou o registro dos ajustes na conta de ajustes de exercícios anteriores.

Também, os valores contabilizados no ativo imobilizado e relativos aos gastos com atletas foram transferidos para o ativo intangível, em atendimento antecipado da norma ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional, aprovada pela Resolução CFC nº. 1.429 de 25 de janeiro de 2013, com vigência a partir de janeiro de 2013. A administração do Clube optou por efetuar o registro em conformidade com a nova prática, tendo em vista que os ajustes decorrentes do laudo estavam em fase de conclusão quando da edição da referida norma, o que entendeu-se pertinente a adequação dos registros para as rubricas do imobilizado e intangível.

G. Custos com atletas

Para o balanço de 2012, o Clube promoveu a contratação de empresa especializada para o levantamento e conciliação dos ativos imobilizados, até então não controlados pelo Clube. A firma contratada apresentou relatório de levantamento de atletas formados e em formação no Clube, refletindo os registros contábeis de 2012, no ativo intangível, conforme reportado na letra F. Em decorrência, foi necessária a realização de lançamentos de ajustes, os quais foram efetuados pelo Clube em janeiro de 2012.

G.1 - Custos de atletas formados e atletas em formação

Os gastos com atletas formados, mas não profissionalizados, e com a formação de atletas nas categorias de base do Clube, até então registrados no ativo imobilizado, foram registrados no ativo intangível em grupo de atletas formados e atletas em formação, conforme mencionado nas letras F e G.

G.2 - Contratos de atletas profissionais

Todos os gastos na contratação de atletas profissionais são registrados em conta própria no ativo imobilizado. A amortização é calculada de acordo com o prazo do contrato de trabalho.

H. Passivos contingentes e obrigações legais

Registrada com base na opinião da administração e dos seus advogados no montante das perdas prováveis em relação aos processos existentes nas datas dos balanços. A seguir, tem-se:

a) "Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança". Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; b) "Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito."

I. Cobertura de seguros

O Clube adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Também, são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a lei nº 9.615/98. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	2012	2011
Caixa:		
Caixa geral	4.096,19	6.616,84
Fundo fixo - superintendência adm.	12.916,33	4.813,64

Bancos conta movimento:

Banco Bradesco S/A	1.266,69	15,32
Banco Ind. e Comercial S/A	-	10,59
Caixa Econômica Federal	95.477,92	91.527,24
Banco Indusval Mult. S/A	2.103,60	2.403,60
Banco BMG S/A	5.854,89	-
Banco do Brasil	2,68	-

Outras disponibilidades:

Cheques Administrativos	8.930.000,00	-
-------------------------	--------------	---

TOTAL **9.051.718,30** **105.387,23**

5 - CONTAS A RECEBER

DESCRIÇÃO	2012	2011
Títulos sócio proprietário	7.000,00	9.000,00
Mensalidades sócio proprietário	1.236.300,00	-
Patrocínios	125.000,00	-
Premiações e participações	270.000,00	-
Cessão de direitos de atletas	-	450.000,00
Valores a receber	205.007,31	118.774,03
Propaganda e publicidade	34.380,45	15.200,00
Adiantamentos	1.104.366,74	212.582,16
Prêmio de seguro	6.716,97	7.891,61
Assinaturas e publicações	179,40	1.007,62
Globosat Programadora Ltda.	505.532,00	-
Clube dos Treze	1.549.615,15	-
(-) INSS televisionamento de jogos	(348.401,60)	-
(-) Direito de arena televisionamento de jogos	(348.401,60)	-
Outros valores a receber	162.702,19	3.374.898,97
TOTAL	4.509.997,01	4.189.354,39

6 - DIREITOS DE USO DE IMAGEM

Referem-se aos contratos de direitos de uso de imagem dos atletas profissionais com o Clube. Os valores são apropriados pelo regime de competência, conforme prazo de realização das parcelas pactuadas nos referidos contratos.

7 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

DESCRIÇÃO	2012	2011
Trabalhistas:		
Bloqueio judicial BACEN	-	706,88
João Batista da Silva Júnior	-	4.993,78
Cléber Nelson de Andrade Raphaelli	-	20.649,93
Marcelo José da Silva	277.300,91	277.300,91
Depósito recursal trabalhista	2.550,00	355.415,20

Terceiros:

Player Empreend. Esport. e Cult. Ltda.	425.176,00	929.772,80
PGFN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	-	153.428,46
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	-	123.784,31
Protefer - Proteção e Ferramentas Ltda.	4.780,33	-

TOTAL **709.807,24** **1.866.052,27**

8 - IMOBILIZADO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2012	2011
Bens em operação:	4.811.159,60	8.597.651,00
Terrenos	258.268,04	258.268,04
Edificações	6.623.241,55	6.403.443,66
Veículos	829.449,29	1.008.315,38
Máquinas e equipamentos	1.289.842,79	499.464,35
Móveis e utensílios	339.803,54	356.969,76
Ferramentas	10.034,10	24.673,28
Equipamentos de informática	150.332,33	258.066,22
Programas de computadores	69.711,28	66.293,34
Equipamentos de comunicação	46.226,64	90.262,73
Equipamentos médicos	180.360,99	124.748,59
(-) Depreciação acumulada	(4.986.110,95)	(492.854,35)

Imobilizações em curso:	999.948,12	417.589,61
Edificações	812.871,72	417.589,61
Maquinas e Equipamentos	40.544,40	-
Equipamentos Médicos	146.532,00	-

Quadro de atletas:	(a)	-	2.049.519,72
Atletas profissionais	-	-	2.969.100,64
Atletas amadores - juniores	-	-	176.266,70
Atletas amadores - juvenil	-	-	264.819,31
Atletas amadores - infante-juvenil	-	-	113.755,99
Atletas amadores - infante	-	-	58.404,87
Atletas amadores - infantil	-	-	51.818,02
Atletas amadores - mirim	-	-	52.983,53
(-) Amortização de atletas	-	-	(1.637.629,34)

TOTAL **5.811.107,72** **11.064.760,33**

(a) Os valores relativos aos gastos com atletas que estavam registrados em 2011 no imobilizado foram transferidos para o ativo intangível, conforme mencionado na letra F, da nota explicativa nº 3.

Em face das ações judiciais em trâmite alguns bens do Clube foram submetidos à penhora. Abaixo, segue relação:

- Um automóvel espécie tipo: PAS/ÔNIBUS, marca/modelo: Volvo/B12 400 6x2, movido à diesel, ano fab/mod., cor verde, placa KEJ-0328, pintura com a logomarca do Goiás Esporte Clube, em perfeito estado de conservação e funcionamento, lataria, pintura e pneus bons, avaliado em R\$ 650.000,00.

- Área de terras quadra 327, no loteamento Jardim Buriti Sereno, Aparecida de Goiânia, com área de 64.060,70m2, avaliado em R\$ 1.921.800,00 e o percentual nomeado para penhora em R\$ 1.500.000,00.

8.1 - CONCILIAÇÃO DO IMOBILIZADO

Descrição	Terrenos	Edificações	Veículos	Máquinas e equipamentos	Móveis e Utensílios	Ferramentas	Equipamentos de Informática	Programas de Computadores	Equipamentos de Comunicação	Equipamentos Médicos	Imobilizações em Curso	Quadro de Atletas	Total
Custo:													
Saldo em 31/12/2011	258.268,04	6.403.443,66	1.008.315,38	499.464,35	356.969,76	24.673,28	258.066,22	66.293,34	90.262,73	124.748,59	417.589,61	3.687.149,06	13.195.244,02
Adições 2012	-	-	75.380,80	141.563,00	18.852,83	-	37.006,22	25.967,13	2.743,00	38.158,38	1.219.746,01	-	1.559.417,37
Baixas 2012	-	-	103.880,80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103.880,80
Transferências 2012	-	219.797,89	(150.366,09)	648.815,44	(36.019,05)	(14.639,18)	(144.740,11)	(22.549,19)	(46.779,09)	17.454,02	(637.387,50)	(3.687.149,06)	(3.853.561,92)
Saldo em 31/12/2012	258.268,04	6.623.241,55	829.449,29	1.289.842,79	339.803,54	10.034,10	150.332,33	69.711,28	46.226,64	180.360,99	999.948,12	-	10.797.218,67
Depreciação:													
Saldo em 31/12/2011	-	(167.803,00)	(81.638,67)	(109.706,57)	(25.073,49)	(5.431,63)	(27.158,16)	(10.863,26)	(21.726,52)	(43.453,05)	-	(1.637.629,34)	(2.130.483,69)
Depreciação 2012	-	(256.650,58)	(12.705,18)	(83.338,44)	(24.747,03)	(221,45)	(19.686,36)	(9.330,30)	(4.160,65)	(10.348,82)	-	-	(421.188,81)
Baixas 2012	-	-	14.297,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.297,50
Transferências 2012	-	(2.757.104,63)	(694.096,09)	(358.609,60)	(159.361,84)	(3.479,76)	(48.142,33)	(21.046,40)	2.970,66	(47.495,30)	-	1.637.629,34	(2.448.735,95)
Saldo em 31/12/2012	-	(3.181.558,21)	(774.142,44)	(551.654,61)	(209.182,36)	(9.132,84)	(94.986,85)	(41.239,96)	(22.916,51)	(101.297,17)	-	-	(4.986.110,95)
Imobilizado líquido:													
Saldo em 31/12/2011	258.268,04	6.235.640,66	926.676,71	389.757,78	331.896,27	19.241,65	230.908,06	55.430,08	68.536,21	81.295,54	417.589,61	2.049.519,72	11.064.760,33
Saldo em 31/12/2012	258.268,04	3.441.683,34	55.306,85	738.188,18	130.621,18	901,26	55.345,48	28.471,32	23.310,13	79.063,82	999.948,12	-	5.811.107,72
Tx. deprec. anual:													
2011	-	4,00%	20,00%	10,00%	10,00%	10,00%	20,00%	20,00%	10,00%	10,00%	10,00%	-	-
2012	-	4,00%	4,16%-6,14%	10,00%	10,00%	10,00%	20,00%	20,00%	10,00%	10,00%	10,00%	-	-

9 - INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO	2012	2011
Atletas contratados:	(a)	3.000,00
Atletas contratados	-	3.044.100,64
(-) Amortização atletas contratados	(b)	(3.041.100,64)
Atletas formados:	(a)	450.225,70
Atletas formados	-	982.279,24
(-) Amortização atletas formados	(b)	(532.053,54)
Atletas em formação:	(a)	2.541.852,40
Atletas sub 20	-	318.385,26
Atletas sub 18	-	581.462,86
Atletas sub 17	-	59.587,89
Atletas sub 16	-	1.095.438,17
Atletas sub 15	-	486.978,22
TOTAL		2.995.078,10

(a) Os valores registrados no ativo intangível referem-se aos gastos incorridos com os atletas que até o exercício de 2011 eram registrados no ativo imobilizado, conforme reportado na letra F, da nota explicativa nº 3.

(b) As amortizações são realizadas com base no prazo do contrato de cada atleta.

9.1 - CONCILIAÇÃO DO INTANGÍVEL

Descrição	Atletas Contratados	Atletas Formados	Atletas em Formação	Custos Atletas	Total
Custo:					
Saldo em 31/12/2011	-	-	-	-	-
Adições 2012	75.000,00	-	1.756.513,41	1.237.382,60	3.068.896,01
Baixas 2012	-	-	-	-	(803.577,43)
Transferências 2012	2.969.100,64	982.279,24	1.588.916,42	(1.237.382,60)	4.302.913,70
Saldo em 31/12/2012	3.044.100,64	982.279,24	2.541.852,40	-	6.568.232,28
Amortização:					
Saldo em 31/12/2011	-	-	-	-	-
Amortização 2012	(72.000,00)	(532.053,54)	-	-	(604.053,54)
Baixas 2012	-	-	-	-	-
Transferências 2012	(2.969.100,64)	-	-	-	(2.969.100,64)
Saldo em 31/12/2012	(3.041.100,64)	(532.053,54)	-	-	(3.573.154,18)
Intangível líquido:					
Saldo em 31/12/2011	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2012	3.000,00	450.225,70	2.541.852,40	-	2.995.078,10
TX. amort. anual:					
2011	20,00% - 100,00%	20,00% - 100,00%	-	-	-
2012	20,00% - 100,00%	20,00% - 100,00%	-	-	-

10 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

DESCRIÇÃO	TAXA (%)	2012	2011
Empréstimos:			
Bic Banco S/A	1,0% + CDI a.m.	983.797,20	1.830.408,68
Clube dos Treze	1,5% a.m.	-	4.912.884,83
BMG S/A	2,1% a.m.	141.476,96	109.999,99
Confederação Brasileira de Futebol	1,0% a.m.	2.000.000,00	2.000.000,00
Financiamentos:			
Finasa BMC S/A	8% a.a.	57.713,13	98.451,81
Banco Safra S/A	8% a.a.	17.498,91	-
(-) Encargos a apropriar	-	(30.683,13)	(52.341,81)
Contas garantidas:			
Bradesco S/A - (33-7)	2,5% a.m.	270.843,51	477.867,37
Bradesco S/A - (4810-0)	2,5% a.m.	-	21.750,00
Bradesco S/A - (22700-5)	2,5% a.m.	9.992,58	12.879,61
Caixa Econômica Federal - (596)	2,5% a.m.	-	49.927,19
Banco Itaú S/A - (50000-7)	2,5% a.m.	-	300.000,00
TOTAL		3.450.639,16	9.761.827,67
CIRCULANTE		3.442.688,86	9.734.797,67
NÃO CIRCULANTE		7.950,00	27.030,00

11 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

DESCRIÇÃO	2012	2011
Proventos:	3.220.510,49	2.511.307,70
Salários a pagar	638.344,61	332.041,55
13º salário a pagar	-	109.859,68
Rescisões a pagar	83.567,99	250.312,05
Pensão alimentícia a pagar	1.244,00	1.090,00
Férias a pagar	-	318.529,29
Gratificações a pagar	-	17.626,43
Bolsa estágio	2.924,60	-
Bolsa aprendizagem	13.550,00	-
Estimativa de férias	817.547,03	666.768,71
Acordos trabalhistas	1.663.332,26	815.079,99
Encargos sociais:	3.667.685,99	1.831.396,89
INSS a pagar	261.499,70	

12 – DIREITOS DE IMAGEM A PAGAR

Referem-se aos contratos de direitos de uso de imagem dos atletas profissionais com o Clube. Os valores são pagos pelo regime de competência, conforme prazo de realização das parcelas pactuadas nos referidos contratos.

13 – TRIBUTOS A RECOLHER

DESCRIÇÃO	2012	2011
Impostos:	402.904,15	50.417,34
ISS - retenções	13.666,33	35.752,04
IRRF	3.627,13	10.200,21
IPTU	385.610,69	-
ITU	-	4.465,09
Contribuições:	104.398,87	119.228,13
INSS mão-de-obra terceirizada	101.420,17	97.648,81
PIS/COFINS/CSLSS Lei 10.833/03	2.978,70	21.579,32
Tributos parcelados:	1.424.408,50	854.255,50
Parcelamento Timemania – RFB	255.055,57	209.820,04
Parcelamento dívida ativa CLT	71.260,37	67.909,41
Parcelamento ISS	239.964,97	207.478,67
Parcelamento Timemania – INSS	197.152,69	-
Parcelamento Timemania – FGTS	273.457,32	-
Parcelamento PIS folha – RFB	62.308,44	57.571,85
Parcelamento PIS folha – PGFN	98.798,00	92.910,82
Parcelamento CSRF –RFB	131.713,84	124.020,28
Parcelamento IRRF - PGFN	94.697,30	94.544,43
Dívida Ativa:	2.569.986,63	2.211.454,72
IPTU	2.353.093,23	2.025.588,94
CSRF	216.893,40	185.865,78
TOTAL	4.501.698,15	3.235.355,69

(a) As informações sobre os tributos parcelados estão detalhadas na nota explicativa nº. 17.

14 – RECEITAS ANTECIPADAS

DESCRIÇÃO	2012	2011
Circulante:	6.481.666,75	5.343.750,00
Mensalidade sócio proprietário	870.500,00	-
Companhia de Bebidas das Américas - AMBEV	250.000,00	-
Globo Comunicações e Participações S.A.	4.625.000,00	4.625.000,00
Globosat Programadora Ltda.	1.000.000,00	1.000.000,00
Propaganda e publicidade	17.416,67	-
(-) INSS Televisão de jogos	(281.249,92)	(281.250,00)
Não circulante:	29.187.500,00	16.031.250,00
Companhia de Bebidas das Américas - AMBEV	500.000,00	-
Globo Comunicações e Participações S.A.	22.450.000,00	13.875.000,00
Globosat Programadora Ltda.	8.800.000,00	3.000.000,00
(-) INSS Televisão de jogos	(1.562.500,00)	(843.750,00)
(-) Direito de arena	(1.000.000,00)	-
TOTAL	35.669.166,75	21.375.000,00

(a) Contrato firmado com a Globo Comunicação e Participações S.A. – em 2011 foi recebido a título de luvas o valor de R\$ 18.500.000,00, válido pelo conjunto das temporadas de 2012 a 2015. Em 2012 foi recebido a título de luvas o valor de R\$ 13.200.000,00, válido pelo conjunto das temporadas de 2016 a 2018.

(b) Contrato firmado com a Globosat Programadora Ltda. – em 2011 foi recebido o valor de R\$ 4.000.000,00, válido pelo conjunto das temporadas de 2012 a 2015, em contrapartida, para cada temporada transcorrida, será abatido do valor total devido R\$ 1.000.000,00, relativo aos valores já pagos. Em 2012 foi recebido R\$ 6.800.000,00 válidos pelo conjunto das temporadas de 2016 a 2018.

15 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O Clube é parte requerida em ações judiciais e em processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as teses das demandas judiciais pendentes e o histórico de pagamento em relação aos valores reclamados, quando aplicável, e constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os desembolsos futuros.

Composição:

DESCRIÇÃO	2012	2011
Fiscais	1.538.188,23	1.991.963,03
Cíveis	814.507,30	830.292,44
Trabalhistas	2.344.281,81	5.968.862,00
Administrativas	4.227.478,21	4.227.478,21
TOTAL	8.924.455,55	13.018.595,68

(a) As provisões de natureza fiscal, civil, trabalhista e administrativa foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos consultores jurídicos como provável.

Não foram constituídas provisões para as causas em que é possível perda pelo Clube. Também, não foram constituídas provisões para as causas em que as possibilidades de perda sejam remotas, e para as que não tenham ainda valor estimável. As ações judiciais com probabilidade de perda avaliada pela assessoria jurídica como possível possuem a seguinte composição em 2012:

NATUREZA	R\$
Cíveis	17.964.907,70
Trabalhistas	250.000,00
TOTAL	18.214.907,70

16 – TÍTULOS A PAGAR

O saldo de R\$ 3.145.309,00 apresentado em 31/12/2012 (mesmo valor para o ano de 2011) refere-se a instrumentos particulares de mútuo firmados com a empresa JF Esportes Ltda. pela administração 2003/2004, e que estão sendo contestados pelo Clube. A contestação dos referidos valores e condições encontra-se na esfera judicial desde o ano de 2009.

17 – TRIBUTOS PARCELADOS

DESCRIÇÃO	2012	2011
Parcelamento Timemania – RFB	2.764.246,22	3.183.886,22
Parcelamento Timemania – INSS	-	523.006,75
Parcelamento Timemania – FGTS	3.290.433,35	2.955.218,92
Parcelamento ISS	-	213.225,56
Parcelamento PIS folha – RFB	160.963,47	206.299,12
Parcelamento PIS folha – PGFN	229.984,25	309.946,83
Parcelamento Dívida Ativa CLT	141.933,81	200.435,89
Parcelamento CSRF – RFB	312.940,96	414.247,55
Parcelamento IRRF – PGFN	210.019,99	291.981,30
TOTAL	7.110.522,05	8.298.248,14

Para o parcelamento de INSS da Timemania os órgãos governamentais responsáveis ainda não disponibilizaram relatórios de composição dos saldos. Portanto, as contas ainda encontram-se pendentes de conciliação. Em 06 de Setembro de 2007, o Clube firmou instrumento particular de adesão definitiva à Lei nº 11.345 de 14/09/06, alterada pela Lei nº 11.505 de 18/07/07. A referida lei instituiu o concurso de prognósticos específico sobre resultado de sorteios de números, nome e símbolos, denominado "Timemania", que tem a participação de 80 Entidades de prática desportiva da modalidade de futebol profissional. Dos recursos auferidos pelo concurso, 22% serão destinados aos clubes participantes, sendo deste total 65% para os clubes pertencentes à série "A" do Campeonato Brasileiro. Os clubes que possuíam débitos vencidos até 15/08/07, junto ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), Receita Federal do Brasil (RFB), Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e Fundo de Garantia do Tempo de Serviços (FGTS), poderiam utilizar-se dos recursos da "Timemania" para parcelá-los em até 240 prestações mensais. Estes débitos ainda tiveram o valor da multa reduzido em 50%, não se aplicando o benefício de redução aos débitos do FGTS.

18 – PATRIMÔNIO SOCIAL A DESCOBERTO

a) Fundo patrimonial (Títulos Sociais) - valor correspondente ao montante dos títulos de sócio proprietário emitidos pelo Clube, das séries A até I.

b) Ajustes de exercícios anteriores – conforme mencionado na letra F, da nota explicativa nº 3, a administração do Clube optou por considerar o laudo de levantamento patrimonial com a data para realização dos lançamentos de ajustes no ativo imobilizado em janeiro de 2012 e não na data de transição, conforme preveem as normas contábeis, por entender que os custos desse trabalho excedem os benefícios proporcionados pelas novas informações para o ano de 2011. Por essa razão, não houve a reapresentação dos saldos do imobilizado em 2011, o que gerou o registro dos referidos ajustes na conta de ajustes de exercícios anteriores.

c) Patrimônio social a descoberto - Em 31 de dezembro de 2012, o patrimônio social encontrava-se descoberto em R\$ 71.609.954,04, entretanto, é de se mencionar que as contingências em processos trabalhistas e cíveis, registradas no resultado não representaram desembolsos operacionais ao Clube, já que eles somente virão a ser pagos no caso de haver sentença judicial desfavorável ao Clube.

d) Continuidade operacional - o clube, apesar de ter apresentado superávit de R\$ 1.414.451,24 em 2012 e mesmo com total empenho da administração na solução dos problemas financeiros, apresenta capital circulante líquido negativo, patrimônio social a descoberto e acumulou déficits nos últimos períodos. Em virtude deste cenário, a administração vem desenvolvendo planos e esforços visando a recuperação da capacidade financeira do Clube e a geração de superávits para os próximos anos. O Clube preparou suas demonstrações contábeis no pressuposto da continuidade normal de suas atividades e, portanto, não incluem quaisquer ajustes oriundos desta incerteza.

19. RECEITA LÍQUIDA

DESCRIÇÃO	FUTEBOL PROFISSIONAL		FUTEBOL DE AMADOR		SOCIAL E ADMINISTRATIVO		TOTAL	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
RECEITAS:								
Bilheterias	3.740.004,00	2.565.315,51	-	-	-	-	3.740.004,00	2.565.315,51
Direitos de transmissão de TV	36.720.143,90	8.358.125,06	-	-	-	-	36.720.143,90	8.358.125,06
Premiação/participações	940.000,00	450.000,00	-	-	-	-	940.000,00	450.000,00
Transação de atletas	4.595.399,84	103.764,50	126.249,92	-	-	-	4.721.649,76	103.764,50
Patrocínio/ publicidade/propaganda	926.071,33	1.541.666,65	22.000,00	80.000,00	-	192.000,00	948.071,33	1.813.666,65
Mensalidades	247.387,00	1,00	-	-	3.077.046,70	2.536.682,06	3.324.433,70	2.536.683,06
Jogos lotéricos	1.947.703,86	1.193.799,68	-	-	-	-	1.947.703,86	1.193.799,68
Receitas patrimoniais	-	-	-	-	74.508,90	44.581,50	74.508,90	44.581,50
Outras receitas	622.470,22	413.265,15	-	-	86.124,72	1.014.456,29	708.594,94	1.427.721,44
(-) Deduções da receita	(4.357.130,59)	(1.368.985,40)	-	(9.600,00)	(29.216,83)	(18.405,41)	(4.386.347,42)	(1.396.990,81)
RECEITA LÍQUIDA	45.382.049,56	13.256.952,15	148.249,92	70.400,00	3.208.463,49	3.769.314,44	48.738.762,97	17.096.666,59

20. CUSTOS E DESPESAS

DESCRIÇÃO	FUTEBOL PROFISSIONAL		FUTEBOL AMADOR		SOCIAL E ADMINISTRATIVO		TOTAL	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
CUSTOS E DESPESAS:								
Despesas com jogos	(3.382.965,77)	(1.866.927,20)	(1.107,64)	(611,26)	-	-	(3.384.073,41)	(1.867.538,46)
Despesas com pessoal	(25.454.582,42)	(13.998.313,94)	-	-	(4.180.386,28)	(2.298.932,21)	(29.634.968,70)	(16.297.246,15)
Despesas administrativas	(145.338,67)	(98.859,20)	-	-	(378.854,82)	(257.696,61)	(524.193,49)	(356.555,81)
Materiais	(74.592,72)	(56.020,86)	-	-	(484.252,30)	(363.684,68)	(558.845,02)	(419.705,54)
Serviços de terceiros	(3.101.509,86)	(3.618.345,37)	-	-	(994.220,81)	(1.159.897,73)	(4.095.730,67)	(4.778.243,10)
Despesas tributárias	(3.042,05)	(2.946,11)	-	-	(446.964,96)	(432.868,68)	(450.007,01)	(435.814,79)
Despesas gerais	(452.529,12)	(99.862,47)	(1.134.398,27)	(250.334,86)	(1.509.550,00)	(333.121,97)	(3.096.477,39)	(683.319,29)
Provisões para contingências	(178.585,75)	(3.889.624,32)	-	-	(41.414,48)	(902.013,56)	(220.000,23)	(4.791.637,88)
TOTAL	(32.793.146,36)	(23.630.899,45)	(1.135.505,91)	(250.946,12)	(8.035.643,65)	(5.748.215,45)	(41.964.295,92)	(29.630.061,02)

João Bosco Luz de Moraes
Presidente Executivo
CPF: 202.440.101-53

Adriano Rodrigues de Oliveira
Vice Presidente Executivo
Diretor Financeiro
CPF: 341.353.591-91

Francinaldo Nunes da Silva
Contador – CRC-GO 15.080
CPF: 623.182.171-49